

Células L-138 | 400384**Informações gerais****Description**

A linha celular L-138, também conhecida pela sua designação original M138, é uma linha celular de melanoma derivada de melanoma cutâneo. O melanoma é um tipo de cancro da pele com origem nos melanócitos, as células responsáveis pela produção de melanina. Esta linha celular tem sido crucial para a compreensão dos antígenos de superfície envolvidos no melanoma e na diferenciação dos melanócitos. As células L-138 caracterizam-se pela expressão de antígenos específicos que definem subgrupos de melanoma, contribuindo para os estudos de classificação e diferenciação de tipos de melanoma com base em perfis antigénicos

As células L-138 exibem antígenos de superfície únicos, incluindo o antígeno M-24, identificado através de anticorpos monoclonais. Estes antígenos foram analisados serologicamente, revelando que a linha celular L-138 exprime antígenos detectáveis por vários anticorpos monoclonais específicos do melanoma. Estes incluem os antígenos HLA-A,B,C e β 2-microglobulina, que são altamente reactivos na maioria das linhas celulares de melanoma, fornecendo informações sobre o reconhecimento imunitário e a classificação das células de melanoma:[citation\[oaicite:0\]{index=0}](#)

Além disso, a linha celular L-138 foi utilizada em ensaios de atividade da tirosinase, uma enzima crucial para a síntese de melanina. A atividade da tirosinase nas células L-138 foi medida utilizando tirosina radiomarcada, demonstrando as propriedades funcionais das células de melanoma na produção de pigmento. Esta atividade é comparada com células de cancro renal não pigmentadas, demonstrando a atividade enzimática distinta do melanoma. Estes estudos ajudam a elucidar as vias metabólicas e os potenciais alvos terapêuticos no tratamento do melanoma

Organism	Rato
Tissue	Hematopoiético, hibridoma
Synonyms	M138, M 138, M-24 (M138), M-24, L138

Caraterísticas

Breed/Subspecies	BALB/c
Morphology	Células redondas
Cell type	Linfoblasto
Growth properties	Suspensão

Dados regulamentares

Citation	L-138 (número de catálogo Cytion 400384)
-----------------	--

Células L-138 | 400384**Biosafety level** 1**NCBI_TaxID** 10090**CellosaurusAccession** CVCL_J758**Dados biomoleculares****Products** Anticorpo monoclonal (imunoglobulina, IgG1) contra melanócitos cutâneos humanos (sistema de antígeno M-24). A CLS não garante a produção de anticorpos desta linha celular.**Manuseamento****Culture Medium** RPMI 1640, com: 2,0 mM de glutamina estável, com: 2,0 g/L NaHCO₃ (número de artigo Cytion 820700a)**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS**Subculturing** Mantenha as culturas adicionando ou substituindo periodicamente o meio. Inicie as culturas com uma densidade de 5×10^5 células/ml e mantenha a concentração celular dentro da faixa de 3×10^5 a 1×10^6 células/ml para um crescimento ideal.**Fluid renewal** 2 a 3 vezes por semana**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Células L-138 | 400384

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a $300 \times g$ durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere

37°C , 5% CO_2 , atmosfera humidificada.

Flask Coating

Nenhum

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78°C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Células L-138 | 400384

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.